



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

05 DE OUTUBRO  
CLUBE DO EXÉRCITO  
BRASÍLIA-DF

IMPROVISO POR OCASIÃO DO JANTAR OFERECIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA COOPERATIVA DA GUIANA, SENHOR LINDEN F. S. BURHNAM

Senhor Presidente:

Seguindo seu conselho que nós, latino-americanos, não gostamos de discurso, não vou lê-lo, e depois deste saboroso almoço que o Senhor acaba de nos oferecer, seria até um insulto eu ler um discurso. Mas gostaria também de dizer algumas palavras após ouvir as suas generosas afirmações a respeito do meu país.

É verdade que há anos atrás eu fui um estudioso do Latim. E lá aprendi algumas afirmações que hoje servem, na oportunidade em que nós dois, Senhor Presidente, nos esforçamos para aprofundar os laços de amizade entre a Guiana e o Brasil. Nós sabemos, Senhor Presidente, que as dificuldades geográficas têm impedido um melhor relacionamento entre os nossos países. Mas eu me lembro que os meus mestres diziam que «labor improbus omnia vincit», ou o que significa em Português «o trabalho perseverante tudo vence».

Eu tenho a certeza, Senhor Presidente, que nós dois e seus auxiliares iremos compreender um trabalho perse-

verante no sentido de que essas dificuldades geográficas sejam afastadas e, em prazo curto, nós poderemos ter o sonho de ver entrelaçados pela linha do comércio, pela linha do transporte e, principalmente, pela linha da amizade, as relações Brasil-Guiana.

Nós sabemos, Senhor Presidente, que o momento internacional nos trouxe uma crise econômica que afeta profundamente o desenvolvimento dos nossos povos. Mas isso não significa que nós abandonemos os nossos projetos, que tanto foram discutidos entre mim, o Senhor e os seus auxiliares, de desenvolvermos os nossos dois países. Estamos buscando, e com afinco, saber daquelas causas que têm trazido essas dificuldades para esse desenvolvimento. Mas não queremos ficar naquela situação de que meu mestre em Latim dizia: «infelix qui non potuit rerum cognoscere causas» «infelizes daqueles que não conhecem as causas das coisas».

O Senhor Presidente disse que veio ao Brasil e, tal como César, veio, viu e venceu. Eu tenho a certeza, Senhor Presidente, que nós dois, juntos, haveremos de vencer por sabermos buscar as causas que têm impedido o nosso maior relacionamento. De uma coisa o Senhor pode ter certeza, Senhor Presidente, o Senhor venceu. O Senhor conquistou sem utilização da força e conquistou para sempre a amizade do povo brasileiro.

E é por esta amizade, pela amizade entre o povo da Guiana e o povo brasileiro, que eu peço aos presentes para que ergam um brinde que será também pela felicidade pessoal de Vossa Excelência, o Senhor Presidente Burnham, e pela felicidade do povo guianense.